

www.sei.ba.gov.br

BOLETIM DE CONJUNTURA SEMANAL – DE 04 a 10/08/2022

CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Cenário Internacional

Os Estados Unidos criaram 528 mil vagas de trabalho fora do setor agrícola em julho, e com isso a taxa de desemprego ficou em 3,5%, apontam dados do Relatório de Emprego (Payroll). Assim, tanto o número de empregos não agrícolas quanto a taxa de desemprego voltaram aos níveis pré-pandemia, de fevereiro de 2020, segundo a Secretaria de Estatísticas Trabalhistas (BLS), órgão ligado do Departamento de Trabalho americano.

O BLS diz que a criação de vagas foi generalizada, liderada pelos setores de lazer e hospitalidade, serviços empresariais e cuidados de saúde. A economia do país criou os 528 mil novos postos de trabalho somando a geração nos setores público e privado. O resultado ficou acima do consenso do mercado, que projetava a criação de 250 mil vagas e uma taxa de desemprego de 3,6%, segundo a Refinitiv.

Indicador tradicionalmente importante para os mercados, o Payroll traz não só dados completos sobre o mercado de trabalho no país, mas também ajuda a entender a situação econômica do país.

Ainda de acordo com a instituição governamental, a renda média dos trabalhadores do setor privado cresceu 0,5% em julho em relação ao mês anterior.

O relatório indica um quadro econômico saudável, apesar de dois trimestres de retração do Produto Interno Bruto (PIB). A demanda por mão de obra diminuiu nos setores sensíveis à taxa de juros, como habitação e varejo, mas as companhias aéreas e restaurantes ainda não conseguem encontrar trabalhadores suficientes.

A inflação nos Estados Unidos ficou em 8,5% no acumulado em 12 meses até julho – abaixo dos 9,1% do mês anterior, quando havia atingido a maior taxa desde dezembro de 1981 (quando ficou em 8,9%), segundo dados divulgados dia 10 pelo Departamento do Trabalho do país. Na passagem de junho para julho, no entanto, a taxa ficou inalterada em 1,3%, apesar de uma queda de 7,7% nos preços da gasolina. Isso porque esse recuo foi compensado por altas em outros setores, como os alimentos, que subiram em média 1,1%, na sétima alta mensal consecutiva.

Desconsiderando alimentos e energia, a inflação ficou em 5,9% nos 12 meses até julho. Já o índice de energia teve alta de 32,9% no mesmo período – abaixo dos 41,6% registrados em junho.

1.2 Cenário Nacional

Dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

Geografia e Estatística (IBGE) mostram que as vendas no comércio varejista no país recuaram 1,4% na passagem de maio para junho. É a segunda variação negativa consecutiva do setor, que acumula retração de 0,8% em dois meses, na comparação com o bimestre anterior. O resultado de junho traz a maior variação negativa para o comércio desde dezembro do ano passado, quando a queda foi de 2,9%. No primeiro semestre do ano, há uma alta acumulada de 1,4% frente ao mesmo período de 2021, e, nos últimos 12 meses, perda de 0,9%. Nesse último indicador, também é o segundo mês consecutivo no campo negativo, o que não acontecia desde agosto de 2017.

A retração na comparação com maio foi disseminada por sete das oito atividades investigadas pela pesquisa. Duas delas tiveram maior influência sobre o índice geral do varejo: tecidos, vestuário e calçados, com queda de 5,4%, e hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, segmento que recuou 0,5% no período.

“A atividade de hiper e supermercados teve uma influência importante da inflação ao longo do primeiro semestre do ano. Entre abril e maio, houve variação de 4% na receita e de 1% no volume de vendas, indicador em que a pesquisa já desconta a inflação. De maio para junho, essa atividade teve queda de 0,5% no volume, mas variou 0,3% em receita. Isso significa que há amplitude menor da inflação, mas o suficiente para que o volume tivesse uma variação negativa, apesar de a receita ficar no campo positivo”, explica o gerente da pesquisa da PMC, Cristiano Santos.

As vendas do varejo variaram 0,3% na comparação com junho do ano passado. Esse é o segundo resultado seguido no campo negativo, uma vez que a variação de maio, nesse indicador, foi de -0,2%. No fechamento do primeiro semestre, o varejo acumulou alta de 1,4%, após queda de 3,0% no segundo semestre do ano passado. Seis atividades acompanharam o crescimento. Entre elas, as maiores variações foram registradas por Livros, jornais, revistas e papelaria (18,4%), tecidos, vestuário e calçados (17,2%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (8,4%).

Os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo IBGE sinalizam que pressionado pela queda nos preços dos combustíveis, em particular da gasolina e do etanol, e da energia elétrica, o IPCA ficou em -0,68% em julho, após a variação de 0,67% em junho. Foi a menor taxa registrada desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. No ano, a inflação acumulada é de 4,77% e, nos últimos 12 meses, de 10,07%.

Segundo o gerente da pesquisa IPCA, Pedro Kislanov “a Petrobras no dia 20 de julho anunciou uma redução de 20 centavos no preço médio do combustível vendido para as distribuidoras. Além disso, nós tivemos também a Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho, que reduziu o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações. Essa redução afetou não só o grupo de transportes (-4,51%), mas também o de habitação (-1,05%), por conta da energia elétrica (-5,78%). Foram esses dois grupos, os únicos com variação negativa do índice, que puxaram o resultado para baixo”..

Os preços da gasolina caíram 15,48% e os do etanol, 11,38%. A gasolina, individualmente, contribuiu com o impacto negativo mais intenso entre os 377 subítemos que compõem o

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

IPCA, com -1,04 p.p. Além disso, também foi registrada queda no preço do gás veicular, com -5,67%.

Outro grupo que contribuiu para o resultado da inflação foi vestuário, com uma desaceleração de 1,67% para 0,58%, após apresentar a maior variação positiva entre os grupos pesquisados nos meses de maio e junho. “A gente teve uma queda muito forte no preço do algodão, que é uma das principais matérias-primas da indústria têxtil, no final de junho”, esclarece Pedro. As roupas masculinas passaram de 2,19% em junho para 0,65% em julho, enquanto as roupas femininas foram de 2,00% para 0,41%. Os calçados e acessórios (1,05%), por sua vez, tiveram variação um pouco abaixo do mês anterior, quando registraram 1,21%.

Em contrapartida, o setor de alimentação e bebidas acelerou no mês de julho. “O grupo teve a maior variação (1,30%) e impacto positivo (0,28 p.p.) no índice do mês. O resultado foi puxado pelo leite longa vida que subiu mais de 25% e pelos derivados do leite como queijo (5,28%) e manteiga (5,75%), por exemplo. Essa alta do produto se deve, principalmente, a dois fatores: primeiro porque estamos no período de entressafra, que vai mais ou menos de março até setembro, outubro, ou seja, um período em que as pastagens estão mais secas e isso reduz a oferta de leite no mercado e o fato de os custos da produção estarem muito altos”, comenta o gerente da pesquisa.

Todas as áreas pesquisadas tiveram variação negativa em julho. A menor variação foi registrada em Goiânia (-2,12%), onde pesaram as quedas de 21,57% nos preços da gasolina e de 14,90% na energia elétrica. A maior variação, por sua vez, foi em São Paulo (-0,07%), única região a apresentar alta de energia elétrica (0,37%) no mês. Adicionalmente, contribuíram também para o resultado da área as altas do leite longa vida (21,95%) e do aluguel residencial (1,85%).

A produção industrial caiu em 10 dos 15 locais investigados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM Regional) do IBGE na passagem de maio para junho, quando o índice nacional recuou 0,4% após 4 meses de taxas positivas.

As maiores quedas ocorreram no Mato Grosso (-2,8%), Rio de Janeiro (-2,4%) e Espírito Santo (-2,3%). Amazonas (-1,6%), Ceará (-1,4%), Região Nordeste (-0,6%) e Rio Grande do Sul (-0,5%) também registraram recuos mais intensos do que a média nacional (-0,4%). Pará (9,8%) apontou a expansão mais elevada nesse mês e eliminou parte do recuo de 13,3% verificado em maio. Bahia (2,4%), Pernambuco (1,0%), São Paulo (0,8%) e Santa Catarina (0,2%) assinalaram as demais taxas positivas.

A principal influência negativa veio do Rio de Janeiro (-2,4%), com a segunda taxa negativa consecutiva, período em que acumulou perda de 6,5%. “O comportamento no Rio de Janeiro reflete o baixo desempenho do setor de derivados do petróleo, muito atuante na indústria fluminense, e, também, da indústria farmacêutica. Em ambos os setores, consiste uma estratégia de produção e equalização de oferta e demanda”, explica o analista da pesquisa, Bernardo Almeida.

A segunda maior influência sobre o resultado nacional veio da indústria do Amazonas

www.sei.ba.gov.br

(-1,6%), após quatro meses de resultados positivos, quando acumulou um ganho de 20,3%. “Essa queda se dá pelo desempenho do setor de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos e no setor de outros equipamentos de transporte, no caso, a produção de motocicletas”, destaca o analista.

Pelo lado das altas, o Pará (9,8%) teve o principal resultado em termos absolutos e a principal influência positiva sobre a indústria nacional foi puxado pelo desempenho do setor extrativo. “A indústria do Pará é pouco diversificada e se concentra no setor extrativo. Esse resultado vem após um recuo de 13,3% em maio, também ocasionado pelo setor extrativo. O movimento de junho não elimina a perda de maio, mas compensa um pouco”, analisa Almeida. Ele complementa que essa é a alta mais intensa para a indústria paraense desde fevereiro de 2022, quando atingiu 13,7%.

Na comparação com junho de 2021, a indústria nacional mostrou recuo de 0,5% em junho de 2022, com cinco dos quinze locais pesquisados apontando resultados negativos. No acumulado no ano, a redução verificada na produção nacional (-2,2%) alcançou oito dos quinze locais pesquisados. E no acumulado em 12 meses (-2,8%), 11 dos 15 locais pesquisados registraram taxas negativas em junho e nove apontaram menor dinamismo.

1.3 Cenário Baiano

O varejo baiano registrou queda de 1,6%, no mês de junho, em relação ao mês imediatamente anterior. Na mesma base de comparação, o varejo nacional recuou suas vendas em 1,4%. Em relação a igual mês do ano passado, o setor apresentou variação negativa de 5,3%, retração mais intensa do que a registrada pelo país (-0,3%), para o mesmo período de comparação. Esses dados foram apurados pela PMC do IBGE - realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Esse é o terceiro resultado negativo consecutivo, afetando negativamente as taxas do segundo trimestre e do primeiro semestre que caíram 5,9% e de 4,0%, respectivamente, em relação a igual período do ano passado. Em relação ao acumulado do ano, com exceção do mês de março (5,7%), houve perdas nas vendas em todos os meses. O resultado negativo do segundo trimestre ocorre apesar dos fatores de estímulos ao setor como influência da liberação parcial do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), estabilização nos índices de desemprego e antecipação de pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas.

As exportações baianas alcançaram em julho, US\$ 1,22 bilhão, atingindo nível recorde para o mês na série histórica iniciada em 1997. Em relação a julho de 2021, as vendas externas da Bahia tiveram crescimento de 31,4%. Assim como observado nos meses anteriores, o efeito preço foi o principal responsável pelo crescimento interanual com aumento de 39,3%, já que o volume embarcado registrou recuo de 5,7% no mês. Com o resultado de julho, as exportações somaram US\$ 8,05 bilhões no acumulado de 2022, com alta de 50,1% em relação ao mesmo período do ano antecedente. No recorte por

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

atividade econômica, houve avanço em julho nas exportações da indústria de transformação (44%), da agropecuária (23,8%) e da indústria extrativa (13%).

Já as importações alcançaram US\$ 751,9 milhões em julho com alta de 95,4% sobre julho do ano anterior. As compras externas seguem puxadas pelos combustíveis, como reflexo da conjuntura internacional, com alta no mês de 232,2%, principalmente gás, petróleo cru e querosene. No acumulado total de 2022, as importações somaram US\$ 6,58 bilhões, com alta de 55,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), índice que avalia as expectativas do setor produtivo do estado, calculado pela SEI, marcou -71 pontos em julho. O indicador do referido mês, portanto, foi maior do que o observado em junho (-78 pontos) e no mesmo mês do ano passado (-101 pontos). Além do mais, trata-se do segundo maior patamar do ano, inferior apenas ao de abril (-67 pontos).

As altas recentes, entretanto, ainda não foram suficientes para suplantar a queda constatada em maio. Em relação ao registrado um ano antes, a pontuação atual evidenciou uma expansão de 30 pontos.

O indicador abaixo de zero revelado no mês, entretanto, significou a permanência do pessimismo no meio empresarial baiano pela 29ª vez consecutiva. A confiança do empresariado local, assim, permaneceu na zona de Pessimismo Moderado pela 15ª vez seguida.

A expansão do nível de confiança de junho a julho não aconteceu de forma generalizada, visto que não foi realidade para duas das quatro atividades: a Agropecuária e o Comércio. No comparativo com o mesmo mês do ano de 2021, o aumento da confiança também não foi visto em dois dos quatro setores: a Agropecuária e a Indústria, no caso.

Do conjunto avaliado, os itens crédito, juros e câmbio apresentaram os indicadores de confiança em pior situação no mês. Em contrapartida, as variáveis PIB nacional, vendas e inflação foram aquelas com as melhores expectativas do empresariado baiano.

A seguir são apresentados os setores econômicos, dando destaque às principais ocorrências da semana.

Agropecuária

- ✓ Assim como na bolsa de Nova York, os preços do algodão tiveram forte baixa no mercado brasileiro nos últimos meses. Entre meados de maio, quando atingiu patamar recorde, de R\$ 8,1834 por libra-peso, e o fim do mês passado, o Indicador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP)

www.sei.ba.gov.br

acumulou queda de quase 27%, para R\$ 5,9876 por libra-peso (Valor econômico, 08/08/2022).

- ✓ “O cenário de inflação e as perspectivas de recessão econômica e de redução da demanda, sobretudo na China, foram alguns dos fatores que pressionaram os preços internacionais, [o que se refletiu sobre as cotações] domésticas”, destaca o relatório do Cepea (Valor econômico, 08/08/2022).
- ✓ Segundo os pesquisadores, houve poucas vendas da pluma no mercado interno em julho, mês em que os produtores deram prioridade ao cumprimento de contratos a termo e em que a indústria optou pela utilização de estoques (Valor econômico, 08/08/2022).
- ✓ As exportações de carne bovina (in natura e processada) do país alcançaram 203,7 mil toneladas no mês passado, informou a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo) com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). O volume é 6,3% maior que o registrado em julho de 2021 (191,7 mil toneladas). A receita cresceu 21,8% na comparação, para US\$ 1,2 bilhão (Valor econômico, 05/08/2022).
- ✓ Segundo a Abrafrigo, esse foi o segundo mês consecutivo em que o ritmo de crescimento dos embarques da proteína arrefeceu. De janeiro a julho, o volume aumentou 20%, para 1,3 milhão de toneladas, puxado principalmente pelo forte incremento de fevereiro, que foi de 46%. A receita das vendas, por sua vez, subiu 46,65% nos primeiros sete meses deste ano, para US\$ 5,1 bilhões (Valor econômico, 05/08/2022).
- ✓ O mercado chinês não só continua sendo o principal destino da carne bovina brasileira como reforçou sua participação nos embarques. Em 2022, até agora, pouco mais da metade das exportações foi para a China (665 mil toneladas). A receita, por sua vez, chegou a US\$ 4,64 bilhões (Valor econômico, 05/08/2022).

Indústria

- ✓ A produção industrial baiana, em junho de 2022, variou 2,4% frente a maio, na série com ajuste sazonal. Em relação a junho de 2021, a indústria avançou 11,9%. No primeiro semestre do ano, a indústria acumula aumento de 9,4% e em 12 meses, o acumulado foi -2,7%. A produção industrial apresentou a quinta variação positiva em junho de 2022, que acumularam alta de 8,3%. Porém, o setor industrial

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

baiano ainda se encontra 15,0% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) (IBGE, 09/08/2022).

- ✓ A produção industrial baiana, em relação a junho de 2021, também cresceu (11,9%), o quarto avanço consecutivo no indicador. O resultado da Bahia ficou bem acima do nacional (-0,5%), e foi o segundo melhor do país, abaixo apenas do registrado em Mato Grosso (18,8%). Foi também o maior crescimento para um mês de junho, no estado, em 18 anos, desde 2004 (21,5%) (IBGE, 09/08/2022).
- ✓ No segundo trimestre de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou avanço de 19,7%, repetindo o resultado positivo observado no primeiro trimestre de 2022, quando a taxa foi de 0,6%. Na série com ajuste sazonal, quando comparado com o trimestre exatamente anterior, a indústria baiana avançou 5,1%, quarta taxa trimestral positiva. Entre o terceiro trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2022, a indústria baiana cresceu 7,8%, 2,4% e 2,5%, respectivamente (IBGE, 09/08/2022).
- ✓ No primeiro semestre, frente ao mesmo período do ano anterior, a Bahia é um dos cinco locais com resultado positivo, tendo o segundo maior índice do país (9,4%), atrás apenas do registrado em Mato Grosso (22,6%). O país como um todo apresenta queda de 2,2%. Porém, nos doze meses encerrados em junho, a indústria baiana continua no negativo (-2,7%), frente aos doze meses imediatamente anteriores (IBGE, 09/08/2022).
- ✓ No semestre cinco dos 12 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para Derivados de petróleo (56,2%), influenciado, em grande medida, pela maior fabricação de óleo diesel, óleo combustível e gasolina. Vale citar ainda os crescimentos em Couro, artigos para viagem e calçados (4,8%), Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (88,4%), Minerais não metálicos (4,2%) e Celulose, papel e produtos de papel (0,3%) (IBGE, 09/08/2022).
- ✓ Por outro lado, o segmento de Metalurgia (-40,8%) contribuiu negativamente para o desempenho da indústria no período, impulsionado pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre, de ligas de cobre, fios de cobre refinado ou ligas de cobre e ferrocromo. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por Extrativas (-14,3%), Produtos alimentícios (-5,7%), Borracha e material plástico (-10,5%), Bebidas (-5,7%), Produtos químicos (-0,5%) e Veículos (-13,2%) (IBGE, 09/08/2022).

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ✓ A Refinaria de Mataripe (BA) bateu recorde de produção e comercialização de óleo diesel S10 em julho. A refinaria ultrapassou a marca de 250 mil m³/mês, um volume 22% mais elevado em relação a dezembro de 2021, quando assumiu a gestão do empreendimento. Considerando o resultado acumulado de janeiro a julho de 2022, a refinaria já produziu 1,5 milhão/m³ de diesel S10. Segundo a empresa gestora do empreendimento, “Com o aumento da performance, inserção no trade e preços competitivos, preservamos o atendimento ao mercado baiano e conseguimos expandir para outras áreas sem qualquer prejuízo para a região” (Valor Econômico, 05/08/2022).

Comércio Varejista

- ✓ Em julho, o valor médio da Cesta Básica aumenta em sete das oito cidades pesquisadas mensalmente pela plataforma Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE com aumentos que variaram de 2,1% a 4,5%. As maiores altas foram registradas em Fortaleza (4,5%), Brasília (4,0%) e Salvador (4,0%), em relação aos valores de junho/22. As cidades Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram as menores altas, com 2,4% e 2,1, respectivamente (FGV/IBRE, 05/08/2022).
- ✓ A estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é que o volume de vendas para o Dia dos Pais de 2022 deverá alcançar R\$ 7,28 bilhões. Segundo a instituição, esse valor representa alta de 5,3% em relação à mesma data de 2021(CNC, 09/08/2022).
- ✓ A CNC espera ainda que o aumento nas vendas seja replicado nas contratações de trabalhadores temporários. A expectativa é que haja a criação de 18,5 mil vagas temporárias a fim de atender a demanda sazonal das vendas. Caso se confirme, esse deve ser o maior contingente contratado desde 2014 (20,3 mil). As atividades de Hiper e supermercados e vestuário deverão contratar 8,2 mil e 7,8 mil mão de obra, respectivamente. O salário de admissão está em torno de R\$ 1638,00 na média do varejo, crescimento de 1,2% em termos nominais ante o mesmo período do ano passado (CNC, 09/08/2022).
- ✓ Em função do aumento da inflação, a cesta de bens e serviços relacionada à data de comemoração do Dia dos Pais deverá estar 8,6% mais cara que no ano passado. Dos 13 itens analisados, apenas computadores pessoais estão mais baratos do que em 2021 (2,4% a menos). Os três itens que apresentaram altas mais expressivas foram as roupas masculinas com variação de 21,9%, os tênis com 18,2% e as bebidas alcoólicas com 17,0%. Quanto ao segmento de vestuário, calçados e acessórios, a expectativa é que tenham rendimentos responsáveis por 43,7% do total de vendas para o Dia dos Pais, com faturamento de R\$ 3,18 bilhões (CNC, 09/08/2022).

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ✓ O varejo baiano retraiu os negócios em 1,6%, no mês de junho, em relação ao mês imediatamente anterior. Na mesma base de comparação, o varejo nacional recuou suas vendas em 1,4%. Em relação a igual mês do ano passado, o setor apresentou variação negativa de 5,3%, retração mais intensa do que a registrada pelo país (-0,3%), para o mesmo período de comparação (IBGE, 10/08/2022).
- ✓ Os resultados negativos dos últimos três meses foram determinantes para o comércio varejista registrar quedas no segundo trimestre e no semestre de 5,9% e de 4,0%, respectivamente, em relação a igual período do ano passado (IBGE, 10/08/2022).
- ✓ O recuo nas vendas foi verificado nos segmentos de Móveis e eletrodomésticos (-29,5%), Combustíveis e lubrificantes (-17,9%), Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-14,3%), e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-6,0%). Os demais segmentos registraram comportamento positivo. São eles: Tecidos, vestuário e calçados (20,9%), Livros, jornais, revistas e papelaria (6,3%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (6,1%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,3%) (IBGE, 10/08/2022).
- ✓ O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção apresentou retração de 11,2% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. Esse comportamento resultou no acumulado dos últimos 12 meses, variação foi negativa de 1,4% (IBGE, 10/08/2022).
- ✓ O segmento Veículos, motos, partes e peças registraram recuo de 25,2% nas vendas em junho de 2022, em relação à igual mês do ano anterior. Em relação a Material de construção, as vendas em junho caíram 11,3%, na comparação com o mesmo mês de 2021. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi positiva em 19,4% para o primeiro e negativa de 12,4% para o segundo (IBGE, 10/08/2022).

Serviços & Turismo

- ✓ Executivos do Walmart conversaram nas últimas semanas para discutir um acordo de streaming com executivos da Walt Disney, Comcast e Paramount Global. Segundo relatos não está claro se as discussões resultarão em um acordo, mas a varejista está procurando uma parceria com um dos fornecedores. A Disney opera os serviços Disney+, ESPN+ e Hulu; a Comcast é dona do Peacock; e a Paramount executa os serviços Paramount+ e Showtime. Todas as três empresas estão procurando expandir sua distribuição à medida que a competição por assinantes se intensifica (Valor econômico).

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

- ✓ O Walmart tem trabalhado para aumentar a adesão ao Walmart+ desde a introdução do serviço em 2020. Uma assinatura custa US\$ 12,95 por mês ou US\$ 98 por ano e inclui frete grátis em pedidos on-line e descontos em gasolina. A varejista adicionou vantagens para aumentar o interesse, como seis meses do serviço de streaming de música Spotify. O Walmart não divulgou quantos membros se inscreveram. O serviço tem cerca de 16 milhões de membros, de acordo com uma pesquisa de maio do Morgan Stanley, acima dos cerca de 15 milhões de novembro (Valor econômico).
- ✓ Os pagamentos por aproximação somaram R\$ 235,5 bilhões no primeiro semestre de 2022, crescimento de 344,5% sobre o mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados há pouco pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). Foram 4,6 bilhões de transações no período, aumento de 350%. Em junho, 33,4% das transações presenciais foram por aproximação e a expectativa da Abecs é que esse patamar chegue a 50% ainda em 2022. O diretor-presidente da associação, Rogério Panca, destacou que os resultados da indústria de cartão no semestre estão em linha com as expectativas da Abecs, mas que os volumes podem superar as projeções (Valor econômico).
- ✓ A associação estima que o valor transacionado via cartões fique em R\$ 3,2 trilhões em 2022, uma alta de 21% sobre o ano anterior. Nos primeiros seis meses do ano, R\$ 1,6 trilhão foi movimentado, mas o diretor-presidente destaca que o segundo semestre costuma ter resultados mais fortes (Valor econômico).
- ✓ O sinal da quinta geração de telefonia móvel (5G), na faixa de 3,5 gigahertz (GHz), será lançado na próxima terça-feira, dia 16, em Curitiba, Goiânia e Salvador. A decisão será referendada pelo grupo de acompanhamento da implementação da nova tecnologia, o Gaispi, segundo informação do diretor da Agência Nacional de Telecomunicações. Como presidente do Gaispi, Moreira afirmou que a cidade do Rio de Janeiro ainda precisará passar por mais testes de convivência da transmissão de sinal 5G com serviços fixos de satélite (FSS, na sigla em inglês) para garantir que não haja interferência. A capital fluminense estava cotada para receber a tecnologia na versão “standalone”, o 5G “puro”, junto com as próximas capitais, mas ficou para depois, por envolver uma complexidade maior na liberação da rede de 3,5 GHz (Valor econômico).
- ✓ Congonhas (SP) e Santos Dumont (RJ) são os primeiros aeroportos brasileiros a implantar, de forma definitiva, o embarque facial biométrico 100% digital para passageiros e tripulantes. Combinando análise de dados e validação por biometria, a nova tecnologia dispensa a apresentação de cartões de embarque e documentos de identificação dos viajantes de voos domésticos partindo desses terminais. É mais uma ação interministerial que fortalece o Turismo. Vale registrar que, antes

www.sei.ba.gov.br

- da pandemia de covid-19, o transporte aéreo movimentava mais de 90 milhões de passageiros por ano no Brasil (MTur).
- ✓ O processo de implantação definitiva da tecnologia já está em andamento: ocorre de forma gradual e simultânea nos aeroportos paulista e fluminense, devendo ser concluído ainda neste mês. Assim, os viajantes que estiverem em voos com embarques biométricos e optarem pelo uso da tecnologia só precisarão da imagem de seus rostos para fazer check-in e acessarem salas de embarque e aeronaves. No caso de comissários de bordo e pilotos da aviação regular, a solução inclui o acesso a áreas restritas dos dois terminais aéreos (MTur).
 - ✓ Com a intensificação das viagens pelo país, os destinos da região Nordeste se consolidaram na preferência dos turistas nos últimos dois meses. Entre as dez cidades mais procuradas em agências de turismo, sete se encontram na região que emana belezas naturais e atrativos de perder o fôlego. Fortaleza, no Ceará, conhecida pelo humor e alegria de seus habitantes, lidera entre as cidades nordestinas, na segunda posição. É precedida pela encantadora e charmosa Gramado (RS), que ocupa a primeira posição (MTur).
 - ✓ Ainda integram o “Top 5” outras duas cidades da região Nordeste: Maceió (AL), banhada por lagoas e detentora de águas azul-turquesa; e Natal (RN), conhecida pela beleza de suas dunas e pela certeza da presença do sol em quase todos os dias do ano. O Rio de Janeiro (RJ), por sua vez, cenário de grandes filmes e tema de canções, ocupou a quinta colocação.
 - ✓ A maior parte das pessoas que buscaram as agências e operadoras para viajar foram casais com filhos, correspondendo a 39,5% dos turistas. O total de 26,7% viajou com cônjuge ou namorado, 21,1% com algum outro parente ou com amigos e outros 12,9% procuraram uma agência para viajar sozinho. Os dados são da Pesquisa de Sondagem Empresarial com Agências e Operadores de Turismo no Brasil, realizada pelo Ministério do Turismo entre os meses de maio e junho de 2022. O objetivo é mapear o desempenho e a perspectiva destes estabelecimentos no país (MTur).
 - ✓ A preferência pelos destinos nordestinos já indica o segmento mais procurado pelos clientes das agências de turismo. Locais com Sol e Praia, que reúnem o tripé água, sol e calor, motivaram 45% das viagens, seguido pelos segmentos de Natureza/Ecoturismo (13,5%), de Negócios/Trabalho (11,4%) e Cultura/Patrimônio Histórico (10,4%). A pesquisa também indicou que cerca de 71% das agências e operadores de turismo que atuam no Brasil acreditam na ampliação de pessoas interessadas em viajar no 2º semestre do ano, aumentando a demanda pela contratação de serviços (MTur).

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ✓ Expectativas em alta para a consolidação da recuperação do setor de turismo no país. Cerca de 71% das agências e operadores de turismo que atuam no Brasil acreditam na ampliação de pessoas interessadas em viajar no 2º semestre do ano, aumentando a demanda pela contratação de serviços. Em relação ao faturamento, o otimismo impera entre 67,7% dos empresários que atuam nesse segmento. Os responsáveis por agências de viagens mais confiantes estão no Paraná. Lá, 81,8% esperam aumento na demanda por serviços. São seguidos por empresários que atuam nos estados de Santa Catarina (74,6%), São Paulo (72,5%) e Rio Grande do Sul (74,1%) (MTur).
- ✓ Em relação a expectativa de ampliação no faturamento a partir do número maior de pessoas interessadas em viajar, os empresários do Paraná lideram (76,9%). Também mantêm em alta as expectativas para o 2º semestre àqueles que atuam nos estados de Santa Catarina (73,1%), São Paulo (69,7%), Rio de Janeiro (66,4%) e Rio Grande do Sul (66,1%). Os dados são da Pesquisa de Sondagem Empresarial com Agências e Operadores de Turismo no Brasil, realizada pelo Ministério do Turismo entre os meses de maio e junho de 2022. O objetivo é mapear o desempenho e a perspectiva destes estabelecimentos no país (MTur).
- ✓ A geração de empregos no setor de Turismo segue em ritmo de alta. No primeiro semestre deste ano foi registrado um aumento de 42,3% no número de vagas na comparação com o mesmo período de 2021, resultando em um saldo de mais de 44,5 mil vagas. Os números são atribuídos a sensação de segurança no país, a partir de índices cada vez maiores de vacinação, além do efeito da demanda reprimida na busca de viagens desde o início da pandemia de covid-19 (MTur).
- ✓ No primeiro semestre do ano, 6,1% das vagas formais geradas no Brasil tiveram relação com o turismo. Os dados são do painel Monitora Turismo, construído pela pesquisadora da USP Mariana Aldrigui, com base nos dados do Caged. Evidenciando a importância do Turismo para a recuperação econômica dos países no cenário pós-pandemia, a pesquisa relembra análise do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), maior autoridade empresarial do turismo mundial, que apontou que em anos anteriores a atividade respondia por 1 em cada 10 empregos no mundo (MTur).

Comércio Exterior

- ✓ As exportações baianas alcançaram em julho, US\$ 1,22 bilhão, atingindo nível recorde para o mês na série histórica iniciada em 1997. Em relação a julho de 2021, as vendas externas da Bahia tiveram crescimento de 31,4%. Assim como observado nos meses anteriores, o efeito preço foi o principal responsável pelo crescimento interanual com aumento de 39,3%, já que o volume embarcado registrou recuo de 5,7% no mês.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

- ✓ Com o resultado de julho, as exportações somaram US\$ 8,05 bilhões no acumulado de 2022, com alta de 50,1% em relação ao mesmo período do ano antecedente. No recorte por atividade econômica, houve avanço em julho nas exportações da indústria de transformação (44%), da agropecuária (23,8%) e da indústria extrativa (13%).
- ✓ Por conta do aumento das vendas e dos preços dos derivados de petróleo, as exportações baianas para Singapura, lideraram como destino as compras de produtos baianos em julho, com 29,5% de participação e crescimento de 115% ante julho de 2021. A China vem a seguir com 23,4% de participação e queda de 1,6%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Já as vendas totais para a Ásia subiram 35,3% no mês passado.
- ✓ Já as importações alcançaram US\$ 751,9 milhões em julho com alta de 95,4% sobre julho do ano anterior. As compras externas seguem puxadas pelos combustíveis, como reflexo da conjuntura internacional, com alta no mês de 232,2%, principalmente gás, petróleo cru e querosene. No acumulado total de 2022, as importações somaram US\$ 6,58 bilhões, com alta de 55,8% em relação ao mesmo período do ano passado.
- ✓ Houve crescimento mais intenso no quantum das importações em julho, de 60,4%, do que nos preços dos produtos que foi de 2,8% no mês. Apesar do aumento moderado no total do mês, o efeito de alta nos preços globais e a guerra entre Rússia e Ucrânia também impactou o comércio de fertilizantes, importante setor da pauta baiana de importações. Em busca de fontes alternativas de fornecimento desses produtos, os produtores baianos aumentaram as importações vindas da Alemanha, China e Canadá. No caso da Alemanha, a importação saltou 683% em julho na comparação interanual, totalizando US\$ 32 milhões.
- ✓ Ainda assim, no acumulado do ano até julho, as importações de adubos e fertilizantes da Rússia continuaram liderando entre os principais fornecedores do estado com 28,7% de participação, com aumento de 300,6% no valor ante período equivalente de 2021, e de 69% no volume de compras.
- ✓ O caos logístico desencadeado pela pandemia não terminou, porém, a situação tem dado sinais de melhora. Embora os fretes sigam em patamar elevado, problemas com falta de contêineres e atrasos nas escalas dos navios se atenuaram nas últimas semanas na costa brasileira – mesmo em meio à temporada de pico do comércio global. Na rota Brasil e Ásia, a capacidade nominal do comércio marítimo – que soma as viagens de importação e exportação – deverá chegar, em agosto, a seu maior nível desde o início de 2021, segundo dados da consultoria Solve Shipping. Hoje, um fator que tem reduzido a pressão é a desaceleração das

www.sei.ba.gov.br









economias na Europa e nos Estados Unidos, o que acaba ampliando a capacidade (de navios e contêineres) na costa brasileira. Em 2020 e 2021, muito da capacidade estava sendo destinada a outras rotas globais. (Valor Econômico, 10/08/22).

Finanças Públicas

- ✓ O novo texto da Lei Complementar 194 que limita a cobrança do ICMS de combustíveis pelos estados reviu e reajustou trechos do projeto de lei original que haviam sido vetados pelo presidente da República.
- ✓ Ressalta-se que de 15 dispositivos vetados, seis foram revistos em votação no Congresso Nacional. A Lei Complementar 194 que se originou do Projeto de Lei Complementar 18/2022 já foi sancionada no último dia 23 de julho.
- ✓ O objetivo do novo texto é facilitar o recebimento de compensações da União pelas perdas de arrecadação pelos estados. A partir dessa nova aprovação, esses entes federativos terão direito à compensação financeira por meio do desconto de parcelas de dívidas refinanciadas pela União, sendo também compensados por meio da apropriação da parcela da União relativa à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem).
- ✓ Vale dizer que apenas as unidades da Federação que não tenham dívidas administradas com a Secretaria do Tesouro Nacional ou com garantia da União serão contempladas pela regra da Cfem.
- ✓ A Lei Complementar 194 determina a aplicação de ICMS com alíquotas entre (17% ou 18%) para produtos e serviços essenciais incidentes e relacionados a combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.
- ✓ Outro trecho reincorporado à Lei Complementar 194 foram os repassados pelos estados aos municípios, conforme determina a Constituição Federal, parte da arrecadação do ICMS frustrada e compensada pela União.
- ✓ Ademais, foi também incorporado à mesma Lei o trecho que permite às refinarias contarem, até 31 de dezembro de 2022, com suspensão do pagamento de Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - PIS/Cofins, PIS/Pasep-Importação e Cofins-Importação na compra de nafta e outros itens.

www.sei.ba.gov.br

Perspectivas de Curto Prazo – Bahia – 2022

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2022 ⁽¹⁾				
	Mensal	Ano	12 Meses	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Tendência
Indústria (abr.)	22,0	5,2	-6,9	11,4	6,1	5,3		
Comércio (abr.)	-4,9	-2,7	-2,8	-5,4	-4,1	-2,3		
Serviços (abr.)	14,6	14,2	15,9	9,3	10,6	11,4		
Agricultura (maio) ²	8,2				8,2	8,2	8,2	
Exportações (maio)	17,6	48,1	40,9		12,1	8,3	8,5	
Importações (maio)	131,7	66,3	72,6		15,4	85,2	50,1	
ICMS (maio) ³	11,3	16,1	19,9		15,5	12,6	0,1	
FPE (maio) ³	22,5	24,5	31,9		26,5	52,5	7,1	

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior;

Ano - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior;

12 meses - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores;

(1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica;

(2) LSPA: estimativa da safra de grãos;

(3) Sefaz e Tesouro Nacional: variação nominal

Governo do Estado da Bahia

Rui Costa

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

José Acácio Ferreira

Diretoria de Indicadores e Estatística

Armando Affonso de Castro Neto

Equipe Técnica

Arthur S. Cruz Júnior, Carla Janira do Nascimento, Elissandra Alves de Brito, João Gabriel R. Vieira, Luiz Mário R. Vieira, Maria Margarete de Carvalho A. Perazzo, Pedro Marques de Santana, Poliana Peixinho, Rosângela Ferreira Conceição, Zélia Maria de C. Góis, Ismael Barros da Silva.

Equipe Editorial

Vinícius Luz (designer gráfico), Ludmila Nagamatsu (editoria de arte), Luzia Luna (editora chefe).